ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CENTRO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Referência: 06/2026 Caráter: Ordinário
Data: 10/09/2626 Local: CPPGI

Às quinze horas do dia dez de setembro de dois mil e vinte e seis, os membros do Conselho de Centro do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se na CPPGI sob a presidência do diretor, **Victor Hugo Vitorino Sarmento**, contando com a presença dos (as) conselheiros (as): professores (as): **Ivanilda Silva, Juliano Ricardo Fabricante, Gustavo Américo Máximo Santana Costa, Renato Santos Araújo, Oscar Alfredo Sobarzo Miño, Valéria Priscila de Barros, Marcos Barbosa Dósea, André Luis Meneses Silva, Charles Braga Amorim e Cintya Mikaela da Silva Araújo.** Ausências justificadas: **Mônica Andrade Modesto, Éder Mateus de Souza, Lívia Jéssica Messias de Almeida, Sara Rogéria Santos Barbosa e José da Silva Menezes.** Ausência não justificada: **Maria Jeane dos Santos Alves.** Em férias: **Júlia Vasconcelos Gonçalves e Sheila Trícia Guedes Pastana.** Representantes dos discentes: **A serem indicados**. Representante dos técnicos: **Daniela Mota Teixeira.** Convidadas: **Andréa Reis Barbosa, Luzia de Almeida Santana Menezes e Gilvania de Souza.** A reunião teve a seguinte pauta: **Item 01.** Informe. **Item 02.** Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 09 de julho de 2026. **Item 03.** Aprovação da ata *ad referendum* do dia 21 de julho de 2026, referente ao relatório final da professora voluntária Camilla Oliveira Santos, do Departamento de Administração (Proc. Nº 050473/2025-42). **Item 04.** Apresentação da DIASE ITA. **Item 05.** Discussão sobre protocolo para situações de falecimento de discentes. **Item 06.** Orçamento participativo: prestação de contas. **Item 07.** Situação do Processo nº 23113.014599/2026-34 sobre vaga docente e remoção. **Item 08**. O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum* legal, o presidente do Conselho, Prof. Victor Hugo Vitorino Sarmento, cumprimentou a todos, fez a leitura da pauta e solicitou a inserção do seguinte ponto: Aprovação da ata *ad referendum* do dia 09 de setembro de 2026, referente à Licença Capacitação da docente Maria Batista Lima, do Departamento de Educação (Proc. Nº 23113.038479/2026-22). Aprovada a inserção do ponto, a pauta foi assim atualizada: **Item 01.** Informe. **Item 02.** Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 09 de julho de 2026. **Item 03.** Aprovação da ata *ad referendum* do dia 21 de julho de 2026, referente ao relatório final da professora voluntária Camilla Oliveira Santos, do Departamento de Administração (Proc. Nº 050473/2025-42). **Item 04.** Aprovação da ata *ad referendum* do dia 09 de setembro de 2026, referente à Licença Capacitação da docente Maria Batista Lima, do Departamento de Educação (Proc. Nº 23113.038479/2026-22). **Item 05.** Apresentação da C. **Item 06.** Discussão sobre protocolo para situações de falecimento de discentes. **Item 07.** Orçamento participativo: prestação de contas. **Item 08.** Situação do Processo nº 23113.014599/2026-34 sobre vaga docente e remoção. **Item 09**. O que ocorrer. **Item 01.** Professor Victor Hugo deu informes sobre as inscrições para a Bolsa Prodap; sobre a Visita Monitorada e sobre as avaliações do MEC para a implantação dos cursos de Direito e Psicologia. Professora Valéria disse que a professora Ivy solicitou esclarecimentos e providências sobre os horários de funcionamento do Resun, uma vez que os alunos estão entrando muito atrasados nas aulas; em seguida, como membro da CPPD, informou que depois do dia 18/10 somente serão aceitos os processos de progressão docente na nova resolução, solicitou atenção aos prazos e aos interstícios e recomendou que a documentação seja organizada com antecedência

e com comprovação (mesmo que esta tenha sido retirada pelo Consu). Professora Ivanilda informou sobre as comemorações alusivas ao Dia do Administrador que serão realizadas no dia 22 de setembro de 2026. Professor Oscar deu informes sobre a Semana da Geografia a ser realizada nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2026. Professor Gustavo informou sobre as comemorações alusivas ao Dia do Contador que serão realizadas no dia 25 de setembro de 2026. Mikaela deu informes sobre a chegada de mais um bibliotecário o qual ampliará a equipe da Bicampi e possibilitará a criação do Setor de Atendimento ao Usuário; em seguida passou a palavra ao bibliotecário Guilherme que se apresentou e falou sobre a criação do setor e os serviços que serão oferecidos. **Item 02.** Professor Victor Hugo colocou em votação a ata da reunião ordinária do dia 09 de julho de 2026, enviada anteriormente aos conselheiros e, em regime de votação, a aprovação foi unânime. **Item 03.** Professor Victor Hugo colocou em votação a ata *ad referendum* do dia 21 de julho de 2026, enviada anteriormente aos conselheiros e, em regime de votação, a aprovação foi unânime. **Item 04.** Professor Victor Hugo colocou em votação a ata *ad referendum* do dia 09 de setembro de 2026, enviada anteriormente aos conselheiros e, em regime de votação, a aprovação foi unânime. **Item 05.** Professor Victor Hugo fez uma breve contextualização sobre a criação da DIASE/ITA e passou a palavra para a auxiliar de enfermagem Luzia que chegou recentemente da DIASE/São Cristóvão para servir em Itabaiana. Luzia falou que no CampusIta o serviço está sendo implantado aos poucos, diferente da DIASE/São Cristóvão que já possui um espaço estrutural planejado para atender as necessidades, com médico, psicólogo e toda uma equipe de apoio. Explicou que está em Itabaiana desde julho e que o Prof. Victor se empenhou diuturnamente para arranjar um espaço e instalar o setor. O espaço surgiu, não é o ideal, mas já possibilitou alguns atendimentos. Destacou que o setor ainda não tem médico, mas o fato de ter uma pessoa da área que vai se responsabilizar por acolher aquele servidor, aquele aluno, no momento de uma intercorrência, isso já é benéfico para o campus, pois a situação normalmente gera tumulto. Falou sobre a perspectiva de realizar teleconsultas com a médica da DIASE/São Cristóvão nos casos das intercorrências mais simples, a fim de que ela possa orientar ou prescrever alguma medicação. Explicou que a partir da pandemia, principalmente entre os alunos, há muita situação de crise de ansiedade e por vezes é possível regular a situação; os casos que não puderem ser resolvidos aqui serão encaminhados para a UPA 24 horas ou para o hospital regional, com acionamento do SAMU se for necessário. O setor não fará medicação injetável, nesse caso o paciente será encaminhado a uma unidade de saúde; mas uma medicação via oral poderá ser ministrada tranquilamente. O objetivo da DIASE é iniciar o agendamento das perícias dos servidores do CampusITA aqui mesmo e, posteriormente, dependendo da demanda, será possível agendar um determinado dia naquele mês para a vinda do perito, assim os servidores não precisarão se deslocar até São Cristóvão. Por enquanto será assim; muito sonho e muito esforço, mas que já vale o pontapé inicial, pois todos estão empenhados em realizar esse serviço com mais eficácia. Professor Victor Hugo deixou registrado seu agradecimento à Pague Menos e à Secretaria de Saúde pela doação de alguns itens para o novo setor. Posteriormente será feita a divulgação do setor, bem como do protocolo de urgência/emergência, para conhecimento de toda a comunidade. Dando continuidade, a Engenheira de Segurança do Trabalho, Gilvânia, se apresentou e explicou que o maior objetivo da sua vinda ao campus é diminuir essa distância da segurança do trabalho com os campi do interior. Prestou informações sobre os processos de insalubridade; falou sobre visita aos laboratórios e solicitou contato de alguém que possa estar presente no momento das visitas. Destacou a importância de ter uma pessoa como referência para poder apoiar e assessorar nas diversas situações que possam surgir e assim ratificar cada vez mais os problemas

que, no caso do CampusIta é mais estrutural. Alguns conselheiros se manifestaram sobre a importância do protocolo, esclareceram dúvidas sobre perícia e sobre exames periódicos. A pedido da psicóloga Edileuza, Luzia falou sobre atividade em alusão ao Setembro Amarelo, perguntou se a atividade deve ser realizada em um ou dois dias e solicitou que os professores mobilizem os alunos a participar. Professor Oscar externalizou sua preocupação em relação à liberação dos alunos para participação em atividades realizadas no horário da aula, pois pode significar atraso no andamento das aulas e dificuldades no encerramento do semestre. Alguns conselheiros se manifestaram sobre a importância de promover eventos que contemplem os três turnos, de divulgar, de envolver os Centros Acadêmicos, mas alertaram que pode haver uma baixa adesão e ninguém deve se frustrar com isso. Prof.ª Valéria deixou registrado que uma representante discente desse Conselho falou sobre os créditos de Atividades Complementares e reclamou que não havia oferta de atividades suficiente; porém, a realidade é que os alunos não participam. Professor Victor agradeceu a presença das servidoras Luzia e Gilvânia, deu boas-vindas e disse que juntos e com paciência vamos construir cada dia mais. **Item 06.** Professor Victor Hugo falou que, nos dois últimos meses, três estudantes faleceram; falou também que a situação gera comoção e que as instituições normalmente emitem uma Nota de Pesar. Recentemente houve um caso de uma aluna que faleceu, o departamento de Letras emitiu uma Nota de Pesar e por um erro de comunicação, o Campus acabou não emitindo e isso gerou uma insatisfação no departamento em relação à maneira como a instituição trata essas questões. Prof. Victor Hugo concordou com a insatisfação e com a necessidade de organizar algumas coisas, de modo que haja um fluxo de procedimento. Ao pensar nesse fluxo surgiram dúvidas em relação aos materiais dos discentes, o que fazer com esses materiais e surgiu a ideia de fazer uma homenagem. Em seguida apresentou através de slides um fluxo de procedimentos, organizado pela DIAESI. Alguns conselheiros se manifestaram e esclareceram dúvidas sobre o estado de luto, sobre o seguro a que a família tem direito e Prof. Victor Hugo explicou que o documento apresentado será posteriormente encaminhado aos departamentos para análise. **Item 07.** Professor Victor Hugo apresentou planilha referente ao Orçamento Participativo especificando o total de recursos recebidos; o valor destinado a cada departamento e o valor destinado ao Campus. Além disso a planilha continha divisão pelo grupo de despesas do tipo audiovisual, mobiliário, equipamentos de laboratórios e ar-condicionado. Professor Victor Hugo disse que no final de setembro haverá uma reunião com o reitor e os diretores de centro, a fim de discutir a questão do orçamento participativo e o seu objetivo é apresentar a discussão das últimas reuniões deste Conselho sobre a necessidade de os recursos serem divididos para os departamentos e que a questão de estrutura seja à parte desse montante; dito isso, solicitou que os conselheiros se manifestassem acerca das discussões nos seus respectivos departamentos, porque justamente a partir disso será gerada uma ata a ser levada para discussão na reitoria, com os pontos tratados aqui. Professora Valéria disse que o valor de R$ 16.000,00 destinado a cada departamento é pouco e que a adesão às atas já existentes agrava a situação, pois, nem sempre possui os itens de que o departamento mais precisa; no final das contas o departamento continua com os mesmos problemas. O que é urgente não é atendido e os departamentos solicitaram coisas que não eram urgentes por terem dúvidas de como serão as futuras solicitações, uma vez que não há garantia do que vai acontecer no ano seguinte. Continuando, professora Valéria falou que o DQCI quer participar das Visitas Monitoradas, acha fantástica a participação das escolas, mas para isso é necessária a utilização de reagentes que já estão em falta para as aulas experimentais. Em razão da falta de reagentes, consultou algumas farmácias sobre doação de medicação próxima do vencimento, mas o procedimento é muito complicado. Em reunião o DQCI sugeriu aproveitar

um pouco desse dinheiro para as Visitas Monitoradas. Professor Charles lembrou que o Conselho discutiu na última reunião que esse dinheiro fosse gasto se realmente fosse necessário, mas as atas não refletem isso. O dinheiro é pouco e mesmo assim cada um pensou em si e comprou o que quis. Questionou se o que foi comprado realmente era necessário. No caso do mobiliário, que foi o maior gasto, talvez fosse possível remanejar e economizar para adquirir mais computadores, pois os atuais são muito antigos. Professora Ivanilda falou que o problema de um orçamento desse tipo é o engessamento, a impossibilidade de fugir do que está na ata e se for solicitar uma coisa que não esteja na ata não é contemplado. O DACI foi o que menos utilizou porque necessitava de outras coisas que não tinha nas atas e realmente não fazia sentido gastar os R$16 mil de qualquer forma se o que o departamento precisava realmente não tinha, exatamente pelo engessamento. No caso desse orçamento o que sobrasse seria direcionado para a reserva do campus, foi o que o Conselho discutiu, mas o campus vai ter que comprar o que está nas atas já existentes também. Professor Renato disse não concordar com algumas escolhas do seu departamento, embora ache importante manter; disse que acha válida a divisão dos valores e explicou uma estratégia para usar o sistema do Governo Federal e achar itens do interesse do departamento; trabalho árduo de programação, de leitura, de estudo, mas valeu a pena a divisão. Professor Oscar disse que na Geografia a tarefa foi relativamente fácil porque existe um laboratório de informática sem computador e sem cadeiras. Então foram solicitados três computadores e algumas cadeiras. Professor Oscar acha positiva a ideia de uma descentralização de recursos, mas reforçou o que falou da primeira vez: a parte estrutural não pode depender desse recurso e deve ser assumida pela Infraufs, como ocorre em São Cristóvão. Isso precisa ser colocado para o reitor. Professora Valéria destacou que os cursos possuem necessidades específicas e que alguns demandam mais recursos do que outros. Professor Marcos falou que tudo isso é questão de planejamento. Dividir igual para todo mundo é muito fácil, mas não resolve o problema. No DSI, inicialmente foi feito um redimensionamento, tirou cadeira de um lugar colocou em outro e no final não foi necessário comprar cadeira. Disse que talvez isso pudesse acontecer a nível do campus ou a nível de universidade, ou seja, antes de comprar, verificar o que já existe, o que pode ser remanejado ou até trocado entre os setores. Dando continuidade, falou que foi solicitado o computador do técnico que estava sem funcionar, mas os SSDs para os computadores do laboratório não estão disponíveis na ata e também não estão disponíveis no STI. Professor Marcos complementou que colocar o laboratório para funcionar será benéfico para o DSI e para todo o campus, uma vez que todo o campus utiliza. Então esse redimensionamento, desde que realizado de uma maneira bem estruturada, poderia melhorar a utilização de recursos, sobrando recursos para os equipamentos mais caros. Professor Charles falou que o DMAI tem um ar-condicionado grande, mas precisa de dois pequenos para as duas salas dos novos professores. O departamento solicitou um ar-condicionado grande em vez de dois pequenos, pois era o que tinha disponível na ata, mas isso representa um desperdício de energia e de recurso do ar-condicionado. Talvez algum setor do campus queira fazer a troca. Prof. Juliano deixou registrado que o DBCI não teve problema em gastar o dinheiro. O dinheiro era pouco para o tamanho da demanda que era e continua única: os microscópios. O problema permanece. Nesse período, todos os alunos do curso de Biologia fazem aula dentro de um laboratório que não tem microscópio. Então não tem aula, não vai ter mais aula. Esse é um problema grave, mas não cabe ao chefe do departamento ou ao diretor resolver. Esse é um problema da reitoria, pois são equipamentos básicos para o funcionamento do curso. Professor Juliano solicitou gentilmente que o Conselho cumpra a promessa de pressionar a reitoria, independentemente do lado que cada um segue é necessário mostrar a situação, mostrar

o que está acontecendo dentro dos departamentos, pois a situação é séria. A atual gestão da reitoria não pode continuar deixando as coisas funcionarem dessa forma, porque está ficando um caos. E isso é geral, outros cursos também estão enfrentando problemas. É desorganização, é o SIGAA que não funciona, internet ruim. Prof. Juliano reiterou a necessidade de forçar uma visita à reitoria, pois os cursos estão pedindo o mínimo para poder trabalhar, fazer o nosso papel e formar bem os nossos alunos. Caso contrário todas as conversas são hipócritas, pois falamos do desempenho do aluno e não damos base para ele. Professor Juliano continuou externando sua insatisfação com a forma como as coisas estão acontecendo e lembrou que ajudou a eleger a atual gestão, mas nunca se manifestou porque achava certo. Lembrou também que não tinha nada contra a gestão anterior, inclusive muita coisa positiva foi feita e o DBCI se beneficiou muito; a antiga gestão enxergou o DBCI e ajudou a mudar muita coisa dentro do departamento. Muito tempo se passou, os problemas estão se acumulando e o curso de Biologia vai parar, as aulas práticas vão parar. Em seguida se desculpou por se exaltar um pouco, mas irritação surge porque as cobranças se repetem e ninguém sinaliza uma solução. É urgente cobrar de quem pode mudar essa situação, caso contrário essas conversas serão vazias. Professora Ivanilda concordou com a ideia de um planejamento estratégico se preparando para os anos seguintes. O Centro pode verificar nos departamentos as demandas de cada um. Alguns vão ter mais problemas, outros menos. Alguns cursos, a exemplo de Administração, demandam menos recursos do que os que possuem laboratório como Química, Física e Biologia. Sugeriu a construção de uma planilha com as necessidades, procurando os itens em diversas atas que provavelmente deva ter alguma coisa que a gente precisa. Professor Victor Hugo falou sobre as demandas específicas pelas quais todos trabalhavam, mas nunca era contemplado e concordou com a ideia da criação da planilha, considerando a existência desse recurso. Agora cabe ao Centro fazer esse tipo de levantamento real do que cada departamento precisa para que o curso funcione. Professor Marcos retomou a questão do compartilhamento dos laboratórios do DSI, já conversada com o diretor algumas vezes, e se mostrou plenamente a favor. O curso de Sistemas tem laboratórios que já são usados por vários outros cursos e isso não é um problema. São três laboratórios, ou melhor, dois e meio e talvez esse recurso pudesse ajudar a completar o terceiro e todos poderiam utilizá-lo. É uma possibilidade para otimizar os recursos. Professora Valéria disse que ao comprar o equipamento é necessário pensar num recurso para manutenção, a fim de que seja possível ampliar a vida útil. No DQCI há muito problema nesse sentido, tem vários equipamentos sem manutenção. Professor Victor Hugo destacou a importância das solicitações, disse que tudo está registrado e se comprometeu a trazer um encaminhamento até a próxima reunião. **Item 08.** Esse ponto de pauta foi solicitado pelo professor Oscar para quem o professor Victor passou a palavra. Professor Oscar explicou que o Departamento de Geografia de São Cristóvão recebeu uma vaga o ano passado pela redistribuição de uma professora para a UNB e mesmo sendo definido que seria realizado o processo de remoção interna da UFS, finalmente a vaga foi alocada no Departamento de Arquitetura e Urbanismo para concurso. Professor Oscar explicou que era interesse do DGEI a realização dessa remoção. Após a explicação, os Conselheiros e Conselheiras presentes deliberaram que esse assunto não era da competência do Conselho de Centro. **Item 09**. Professora Valéria falou sobre o lançamento do edital de seleção do Mestrado em Ciências Naturais. Professor Marcos Dósea questionou se há algum planejamento para a prova do ENADE, principalmente em relação à parte de formação geral cujas notas têm sido muito baixas. Professor Oscar disse que o DGEI está na expectativa que o campus organize ações de maior destaque para os 20 anos do campus até o fim do ano. Nada mais havendo a tratar, eu, **Ataize Oliveira Santos Nicolau**,

lavrei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada será assinada pelos presentes. Centro Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, Itabaiana-SE, dez de setembro de dois mil e vinte e seis.